

#### 44 - RELIGIOSIDADE DE IDOSOS DO PROJETO VIDA ATIVA NA COVID-19

ALANA SIMÕES BEZERRA

LUCAS BEZERRA ALVES

Centro Universitário de Patos - UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil

doi:10.16887/92.a1.44

##### ABSTRACT

The year 2020 saw the appearance of the covid-19 pandemic, and with it came several damages to society in its various aspects, with the elderly public being one of the most affected, especially with regard to the psychological dimension. And with that, religiosity presents itself as a way used to go through these adversities. Thus, the research aims to verify the religiosity of the elderly in the Active Life Project during the COVID-19 Pandemic period. Thus, it is an exploratory field research, approached in a quantitative way. Consisting of 24 elderly practitioners of physical activity from the Active Life Project of the University Center of Patos – UNIFIP in the city of Patos – PB. Thus, using a semi-structured questionnaire containing 15 objective questions. As a result, it is observed that the pandemic period made the elderly spend more time in their homes, thus maintaining a greater bond with their families. As well as, as a result of the longer stay at home, most elderly people were able to devote themselves daily to practices of their religion, and thus continued dedicated to maintaining religiosity linked to all dimensions of their lives and consequently could go through the pandemic period through it. Therefore, the religiosity of the elderly was of great importance so that they could go through the covid-19 pandemic, as well as to circumvent all the tribulations brought by the pandemic context.

**Keywords:** Religiousness, Elderly, Covid-19.

#### RELIGIOSIDAD DE LOS MAYORES DEL PROYECTO VIDA ACTIVE EN COVID-19

##### RESUMEN

En 2020 apareció la pandemia del covid-19, y con ella surgieron diversos daños a la sociedad en sus diversos aspectos, siendo el público anciano uno de los más afectados, especialmente en lo que se refiere a la dimensión psicológica. Y con eso, la religiosidad se presenta como una forma de atravesar estas adversidades. Así, la investigación tiene como objetivo verificar la religiosidad de los ancianos en el Proyecto Vida Activa durante el período de la Pandemia COVID-19. Por tanto, se trata de una investigación de campo exploratoria, abordada de forma cuantitativa. Integrado por 24 adultos mayores practicantes de actividad física del Proyecto Vida Activa del Centro Universitario de Patos - UNIFIP en la ciudad de Patos - PB. Así, se utilizó un cuestionario semiestructurado que contiene 15 preguntas objetivas. Como resultado, se observa que el período pandémico hizo que los ancianos pasaran más tiempo en sus hogares, manteniendo así un vínculo más fuerte con sus familias. Así como, como consecuencia de la mayor permanencia en el hogar, la mayoría de las personas mayores pudieron dedicarse diariamente a las prácticas de su religión, y así continuaron dedicadas a mantener la religiosidad ligada a todas las dimensiones de su vida y consecuentemente pudieron pasar por la pandemia. período a través de él. Por lo tanto, la religiosidad de los

ancianos fue de gran importancia para que pudieran atravesar la pandemia del covid-19, así como para sortear todas las tribulaciones que trajo el contexto pandémico.

**Palabras clave:** Religiosidad, Anciano, Covid-19.

## **RELIGIOSITÉ DES PERSONNES ÂGÉES DU PROJET VIDA ACTIVE AU COVID-19**

### **RÉSUMÉ**

En 2020, la pandémie de covid-19 est apparue, et avec elle divers dommages à la société sous ses divers aspects sont apparus, le public âgé étant l'un des plus touchés, notamment en ce qui concerne la dimension psychologique. Et avec cela, la religiosité se présente comme un moyen utilisé pour traverser ces adversités. Ainsi, la recherche vise à vérifier la religiosité des personnes âgées dans le projet Vie active pendant la période de pandémie COVID-19. Il s'agit donc d'une recherche de terrain exploratoire, abordée de manière quantitative. Composé de 24 personnes âgées pratiquant l'activité physique du Projet Vie Active du Centre Universitaire de Patos – UNIFIP de la ville de Patos – PB. Ainsi, à l'aide d'un questionnaire semi-structuré contenant 15 questions objectives. De ce fait, on observe que la période pandémique a fait que les personnes âgées passent plus de temps chez elles, maintenant ainsi un lien plus fort avec leurs familles. De plus, du fait du plus long séjour à domicile, la plupart des personnes âgées ont pu se consacrer quotidiennement aux pratiques de leur religion, et ont ainsi continué à se consacrer au maintien de la religiosité liée à toutes les dimensions de leur vie et ont ainsi pu traverser la pandémie. période à travers elle. Par conséquent, la religiosité des personnes âgées était d'une grande importance pour qu'elles puissent traverser la pandémie de covid-19, ainsi que pour contourner toutes les tribulations apportées par le contexte pandémique.

**Mots-clés:** Religiosité, Personnes âgées, Covid-19.

### **RESUMO**

No ano de 2020 houve o aparecimento da pandemia da covid-19, e com ela surgiu diversos prejuízos para a sociedade nos seus diversos aspectos, sendo o público idoso um dos mais afetadas, principalmente, no que tange a dimensão psicológica. E com isso, a religiosidade apresenta-se como forma utilizada para perpassar por essas adversidades. Dessa forma, a pesquisa objetiva verificar a religiosidade dos idosos do Projeto vida Ativa no período da Pandemia da COVID-19. Tratando-se assim de uma pesquisa de campo, exploratória, abordada de forma quantitativa. Sendo constituída de 24 idosos praticantes de atividade física do Projeto Vida Ativa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP da cidade de Patos – PB. Fazendo assim da utilização de um questionário semiestruturado contendo 15 questões objetivas. Como resultado observa-se que o período pandêmico fez com que os idosos passassem mais tempo em suas residências, mantendo assim um vínculo maior com seus familiares. Assim como, em decorrência da maior permanência domiciliar, a maioria dos idosos puderam se dedicar diariamente a práticas de sua religião, e assim continuassem dedicados a manter a religiosidade vinculada a todos as dimensões de sua vida e conseqüentemente através dela pudesse passar pelo período pandêmico. Portanto, a religiosidade dos idosos foram de grande importância para que eles pudessem passar pela pandemia da covid-19, como também para contornar todas as tribulações trazidas pelo contexto pandêmico.

**Palavras-chave:** Religiosidade, Idoso, Covid-19.

## INTRODUÇÃO

O processo de progressão do envelhecimento é particularizado através de decréscimos estruturais e reduções associadas nos mais diversos aspectos da sua vida, como nas dimensões fisiológica, psicológica e sociais, tornando assim os indivíduos mais propensos ao aparecimento de patologias (Cordeiro et al., 2019). Corroborando com essa ideia, Silva (2015) afirmam que devido a todas essas modificações nas diversas dimensões da vida dos idosos pode acabar ocorrendo um comprometimento na saúde da pessoa idosa, bem como afetar a sua independência na realização de atividades do seu dia a dia.

Em janeiro de 2020 surge a COVID-19, uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), conforme a Organização Mundial de Saúde – OMS, na verdade, o aparecimento da doença se deu em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, foram relatados os primeiros casos de pneumonia causada por um agente desconhecido (World Health Organization, 2020). Fran et al. (2020) afirma que, por se tratar de uma infecção respiratória aguda, a COVID-19 se espalha principalmente por meio de gotículas, secreções respiratórias e contato direto com o paciente infectado. Desta forma, o vírus tem a capacidade de ser transmitido de humano para humano, transmissão direta, em especial, entre membros familiares, por causa do contato próximo e por tempo prolongado.

Sendo assim, durante esse período pandêmico a população idosa encontra-se em situação de maior vulnerabilidade, principalmente em decorrência da apresentação de maior suscetibilidade ao aparecimento de agravos associados a COVID-19. Em associação a esse problema, as medidas de distanciamento social adotadas e as modificações na rotina diária proporcionaram a esse público a presença cada vez maior de momentos de solidão, pensamentos negativos e, por consequência, os tornando mais suscetíveis a abalos a sua plenitude psicológica (Oliveira, et al., 2021).

Dessa maneira, com o surgimento da pandemia da COVID-19 houve o aumento do aparecimento do estado de ansiedade e adversidade ligadas ao aspecto emocional, principalmente na população mais longeva. Porém, concomitantemente surgiu também a oportunidade de penetrar de forma mais profunda na sua fé religiosa, assim como também manter uma ligação mais próxima e particular com Deus através de práticas oracionais, leituras e meditações. E por consequência, propiciar melhorias na saúde tanto psicológica quanto física (Koenig, 2020). Corroborando com isso Vitorino e Vianna (2012) mostram que o quanto maior a idade dos indivíduos da população idosa, maior é sua relação com costumes e práticas religiosas.

Sendo assim, conforme afirma Saad et al. (2001) a religiosidade engloba uma organização de princípios e crenças que são partilhados e praticados por um agrupamento de pessoas, apresentando assim particularidades específicas no tocante aos seus dogmas e valores assumidos. Desse modo é uma forma utilizada para manter ligação com Deus e divindades. (Panzini & Bandeira, 2007).

Posto isso, diante das diversas situações angustiantes e adversas que acompanham o processo de envelhecimento, as questões voltadas para a religiosidade se sobressaem na vida dos idosos, sendo utilizado assim como uma forma de superação e proteção de todos os problemas estressores e adversos que surgem com o passar da idade, bem como associa-se a melhorias funcionais, de saúde e por consequência incrementos na qualidade de vida dessa população (Silva et al., 2019). Sendo assim, conforme afirma Scorsolini-Comin et al. (2020) a

religiosidade pode agir como um meio que pode ser utilizado com o objetivo de enfrentar as adversidades estressoras e emocionais que surgiram ao longo da pandemia da COVID-19. Assim, este estudo tem como objetivo verificar a religiosidade dos idosos do Projeto vida Ativa no período da Pandemia da COVID-19

## **METODOLOGIA**

É uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e abordagem quantitativa. A população do estudo da pesquisa se constitui de idosos praticantes de atividade física do Projeto Vida Ativa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP da cidade de Patos - PB e tem como amostra 24 idosos. A amostra da pesquisa é caracterizada como não probabilística ou por julgamento, haja vista que a escolha dos elementos não depende da probabilidade, mas das características da pesquisa ou de quem faz a amostra.

Foram excluídos do estudo os idosos que por ventura, deixou alguma pergunta do questionário sem resposta, os participantes do Projeto Vida Ativa que não estavam na faixa etária.

Como instrumento foi utilizado um questionário semiestruturado, elaborado pelos pesquisadores responsáveis pelo estudo. Este consta de 15 questões objetivas (sexo, idade, estado civil, renda familiar, com quem passou o período da pandemia?, onde passou o período da pandemia?, qual a religião?, Você assiste as celebrações da sua igreja no período da pandemia da COVID-19?, No período da Pandemia da COVID-19 como você assiste as celebrações de sua igreja?, Neste período de Pandemia da COVID-19 você dedica o seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?, Neste período da Pandemia da COVID-19, em minha vida eu sinto a presença de Deus (ou Espírito Santo)?, Nesse Período da Pandemia da COVID-19 as minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda minha maneira de viver?, Neste período da Pandemia da COVID-19 eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida?, Você acha que sua religiosidade ajudou você a passar por esse período da Pandemia da COVID-19?, você acha que é importante ter uma religião?)

O Registro Livre e Esclarecido e o questionário foram enviados aos idosos através do aplicativo Whatsapp, e por meio do link de acesso: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSegrvMSSfvbzHdPKNmFVnfSEac5tYvvl-QCOxWUx5ObuQYiyQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSegrvMSSfvbzHdPKNmFVnfSEac5tYvvl-QCOxWUx5ObuQYiyQ/viewform?usp=sf_link), disponível na plataforma do Google formulários eles respondiam as perguntas.

Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa, utilizou-se o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Os resultados estão apresentados em porcentagem e expostos na forma de tabelas e gráficos.

O estudo foi realizado conforme a resolução nº 510/2016 que considera que a pesquisa que permeia as ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, tendo CAAE: 50705021.6.0000.5181 e número de parecer: 4.946.911.

## **RESULTADOS**

Participaram do estudo 24 idosas do Projeto Vida Ativa, apenas o sexo feminino respondeu ao questionário. Com idade entre 60 e 81 anos. As participantes praticavam as atividades físicas oferecidas no projeto, como hidroginástica, ginástica e dança, porém, no período da Pandemia da COVID-19 as atividades foram canceladas.

O Projeto vida Ativa foi criado em 2010, pelo curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, com o objetivo de proporcionar uma melhora da qualidade de vida das pessoas na velhice.

Os participantes do Projeto Vida Ativa tem a disposição aulas de danças, ginástica gerontológica e hidroginástica. Também participam com atividades os cursos de nutrição, arquitetura, enfermagem, fisioterapia e medicina, oferecendo oficinas que promovem integração, socialização, aprendizagem, melhora das capacidades físicas, bem-estar mental.

A tabela 1, abaixo mostra os dados sociodemográficos das participantes.

**Tabela 1 – Dados sociodemográficos**

<b>ESTADO CIVIL</b>			
Solteira	12,5%	Casada	58,3%
Divorciada	0,0%	Viúva	29,2%
<b>RENDA FAMILIAR</b>			
< 1 salário mínimo	25,0%	1 e 2 salários mínimos	37,5%
3 e 5 salários mínimos	20,8%	> 5 salários mínimos	16,7%
<b>RELIGIÃO</b>			
Católica	91,7%	Evangélica	8,3%
Espírita	0,0%	Judaísmo	0,0%
Umbanda	0,0%		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

De acordo com a tabela acima a maioria das idosas são casadas (58,3%), como renda familiar 37,5% responderam ser de 1 a 2 salários mínimos, e como relação a religião, 91,7% são católicas.

**Tabela 2 – onde e com quem passou o período da Pandemia da COVID-19**

<b>NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 VOCÊ PASSOU:</b>			
Em casa	95,8%	Na casa de familiares	4,2%
Na casa de amigos	0,0%	Nas ILPIs	0,0%
<b>COM QUEM VOCÊ PASSOU O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19</b>			
Sozinha	16,7%	Com marido	16,7%
Com familiares	66,7%	Com amigos	0,0%
Com cuidadores	0,0%		

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

**Legenda:** ILPIs: Instituição de Longa Permanência de Idosos

Na tabela 2, estão dos dados sobre onde e com quem passou o período da Pandemia da COVID-19, a maioria das idosas passou em casa (95,8%), não tendo nenhuma resposta para “na casa de amigos” e nas ILPIs.

E com relação a com quem passou, 66,7% respondeu com familiares e 16,7% passaram sozinhas e com o marido. Não havendo nenhuma resposta para “com amigos”, “com cuidadores”.

Quando perguntado se as idosas assistiam as celebrações da sua igreja no período da pandemia da COVID-19, 87,5% responderam que sim e apenas 12,5% não acompanhavam as celebrações. Sobre o meio de comunicação o qual acompanhava as celebrações, 54,2% responderam que assistia pela internet; 29,2% de forma presencial e 16,7% pela rádio.

Outra questão era se as idosas achavam importante ter uma religião, e 100,0% respondeu que sim.

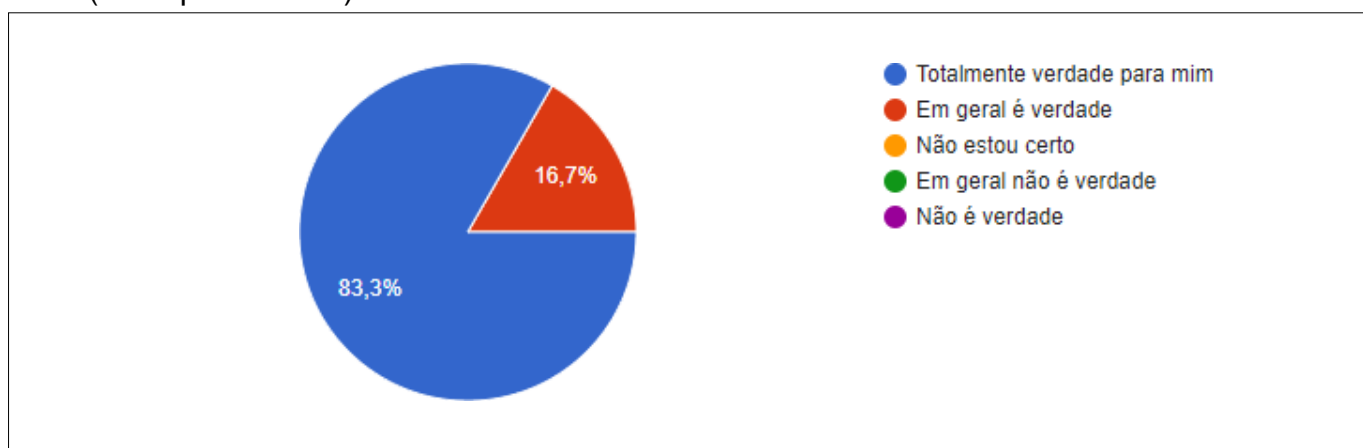
**Tabela 3** – Tempo dedicado à religião

TEMPO DEDICADO À RELIGIÃO	
Mais do que uma vez ao dia	16,7%
Diariamente	54,2%
2 ou mais vezes por semana	4,2%
1 vez por semana	4,2%
Poucas vezes por semana	16,7%
Raramente ou nunca	4,2%

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No período da pandemia da COVID-19, a maioria das idosas dedica diariamente (54,2%) seu tempo à religião, as atividades religiosas individuais como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de textos religiosos. Em um número menor de respostas, tem-se 4,2% nas alternativas 2 ou mais vezes por semana, 1 vez por semana e raramente ou nunca.

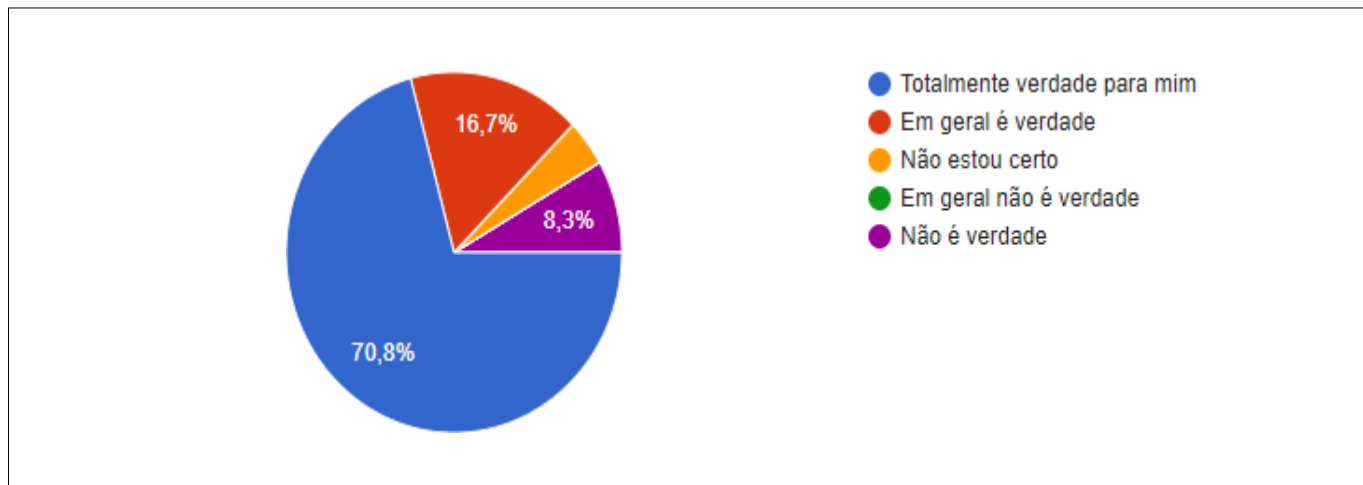
**Gráfico 1** - Neste período da Pandemia da COVID-19, em minha vida eu sinto a presença de Deus (ou Espírito Santo)?



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

De acordo com o gráfico 1, o quanto sente a presença de Deus no período da pandemia, a maioria (83,3%) afirmaram que a pergunta é totalmente verdadeira e 16,7% marcaram a resposta que em geral é verdade.

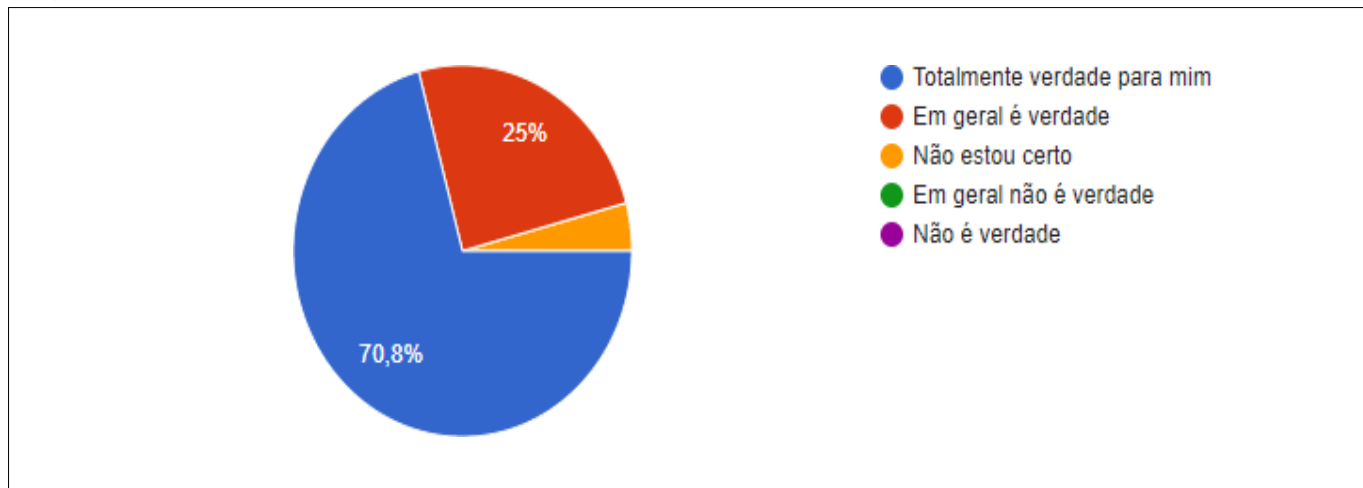
**Gráfico 2** - Nesse Período da Pandemia da COVID-19 as minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda minha maneira de viver



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No gráfico 2 sobre a afirmativa Nesse Período da Pandemia da COVID-19 as minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda minha maneira de viver, 70,8% afirmaram ser totalmente verdade, 16,7% responderam que em geral é verdade e apenas 8,3% assinalaram a alternativa “não é verdade”

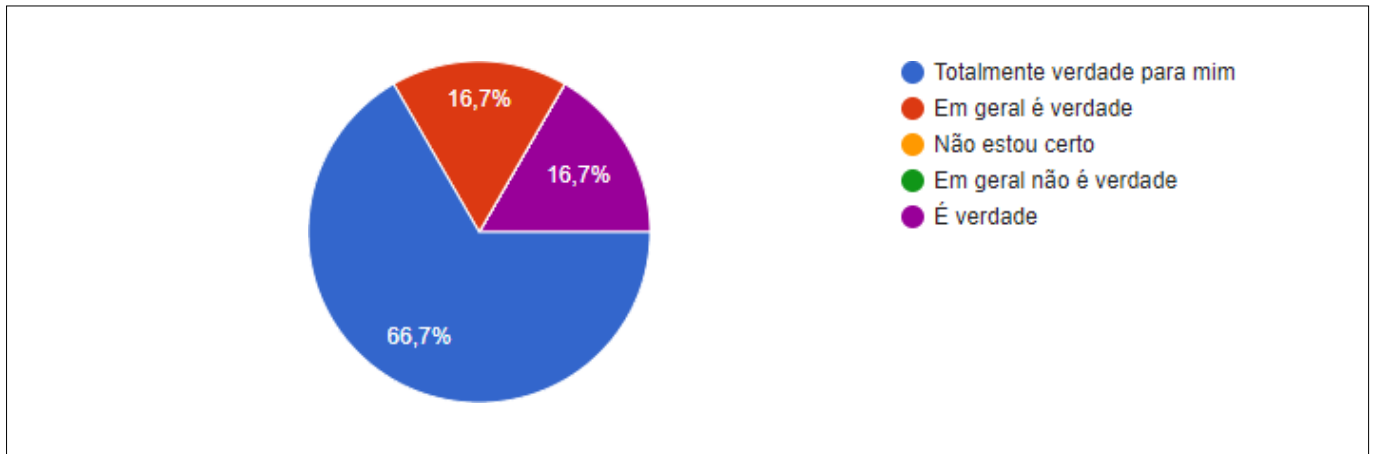
**Gráfico 3** - Neste período da Pandemia da COVID-19 eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No gráfico acima, mostra os dados da afirmação “neste período da Pandemia da COVID-19 eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida”, 70,8% afirmaram ser totalmente verdade, 25% em geral é verdade e 4,2% não estou certo.

**Gráfico 4** - Você acha que sua religiosidade ajudou você a passar por esse período da Pandemia da COVID-19



**Fonte:** Dados da pesquisa (2021)

No gráfico 4, se as idosas acham que a religiosidade ajudou a passar pelo período de pandemia da COVID-19, 66,7% afirmaram ser totalmente verdade, 16,7% Em geral é verdade e 16,7% que é verdade.

## DISCUSSÕES

Em uma pesquisa realizada por Moreira-Almeida et al. (2010) que teve como objetivo descrever o envolvimento religioso na população brasileira e sua relação com variáveis sociodemográficas, o qual teve uma amostra constituída por 3.007 sujeitos, foi possível notar que a maior parte dos indivíduos afirmaram que a religião é de suma importância para a sua vida, corroborando assim com os resultados do presente estudo, tendo em vista que a maioria dos indivíduos afirmaram que suas crenças religiosas estão vinculadas à sua maneira de viver. Assim como também, os autores relatam que os sujeitos estavam predominantemente vinculados a religião católica, sendo eles aqueles que apresentem idades mais superiores e são do sexo feminino apresentaram maior vínculo religioso. Estes dados também concordam com os resultados obtidos nesta pesquisa.

Em consonância a isso, Silva et al. (2019) objetivando verificar a associação das variáveis sociodemográficas, econômicas e de saúde com as dimensões de religiosidade e espiritualidade com uma amostra composta de 643 idosos, encontraram resultados similares ao do presente estudo, pois, apresentou-se como resultados a presença em maioria do público feminino, bem como sendo a maior parte da amostra composta de idosos casados, tal como nos resultados encontrados no atual estudo. Contudo, a maior parte dos sujeitos apresentava uma renda de apenas um salário mínimo, estando assim em discordância com o estudo vigente, tendo em vista que a maioria dos sujeitos entrevistado afirmaram apresentam uma renda superior a um salário mínimo.

Ainda conforme o autor supracitado, através da utilização da escala Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS), que avaliou uma série de 8 dimensões associadas a religiosidade, sendo possível observar que todas as variáveis da escala apresentaram-se correlacionadas positivamente com as idosas do sexo feminino, as experiências espirituais diárias apresentou maior score. Sendo assim, o autor concluiu que todos os aspectos associados a religiosidade sofreram influência do sexo dos idosos. Estes



dados corroboram com o estudo atual, tendo em vista que a maior parte dos idosos apresentam uma dedicação diária às práticas religiosas durante o período pandêmico.

Conseza et al. (2021) em seu estudo, o qual objetivava problematizar a saúde psíquica dos idosos que vivem dificuldades emocionais decorrentes do isolamento pela pandemia de COVID-19, ele aponta que durante o período pandêmico devido as medidas restritivas e de isolamento social acabou proporcionando um distanciamento entre a população idosa e a sociedade na qual estão inserido, e com isso contrastando com os dados encontrado da atual pesquisa, pode-se observar que em decorrência desse afastamento o público idoso passou a ficar cada vez mais em suas residências, e por conseguinte, passou a ter mais momentos de convivência com seus familiares.

Ainda, conforme o autor citado anteriormente, afirma que a ligação que pôde ser mantida com o divino tornou-se uma estratégia para enfrentar a pandemia da Covid-19 e conseqüentemente conseguir ter uma maior tranquilidade diária. Por fim, o autor concluiu que o aspecto espiritual, a resiliência e a procura pelo sentido de viver tornaram-se uma maneira na qual os idosos pudessem utilizar para adaptarem-se as adversidades da atualidade e, conseqüentemente, pudessem se transformar em pessoas mais serenas. Estes aspectos estão em concordância com a pesquisa em questão, tendo em vista que a maior parte dos idosos afirmou que o aspecto religioso os ajudou no enfrentamento desse período pandêmico.

Pecoits et al. em seu estudo de revisão procuraram analisar a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos em idosos durante o isolamento ocasionado pela pandemia da Covid-19, tendo encontrado assim uma ligação entre agravamento da saúde psicológica de idosos em decorrência das medidas restritivas impostas durante o a pandemia da covid-19, tendo em vista que o público idoso se encontra mais propício ao surgimento de momentos de solidão e desenvolvimento de um quadro de ansiedade. Tendo concluído assim que o período pandêmico afetou negativamente a vida e saúde psicológica dos idosos. Porém, confrontando com os dados encontrados nesta pesquisa, pode-se inferir que apesar do distanciamento social, os momentos de solidão não impactaram de forma considerável no aspecto psicológico dos idosos, tendo em vista que apesar de que a maioria deles afirmarem que ficaram em casa durante o período pandêmico, mas os mesmos estavam acompanhados por seus familiares, dificultando assim o surgimento de momentos de solidão.

No estudo de Mathiazzen et al. (2021) procurando identificar a possível relação entre a espiritualidade e a religiosidade como estratégias de enfrentamento da pessoa idosa no distanciamento social devido à pandemia da Covid-19, mostram uma associação positiva entre a religiosidade de idosos utilizada como uma maneira de vencer as adversidades proporcionadas pelo afastamento ocorrido durante o período pandêmico. Como também, através da estimulação de atitudes esperançosas e resilientes por meio da religiosidade, os idosos puderam consolidar atividades de meditação e oracionais, sendo estas de suma relevância para perpassar pelos problemas mentais trazidos pela pandemia. Dessa forma os autores concluíram que as práticas religiosas foram um fator decisivo para encarar o momento pandêmico. Estes resultados estão alinhados com o estudo em questão, pois, verificou-se que a maioria dos idosos afirmou que a religiosidade os ajudou no enfrentamento das medidas restritivas de distanciamento.

A pandemia da covid-19 trouxe diversos problemas para a saúde mental de idosos, com isso Gomes (2021) através de uma busca bibliográfica procurou entender os mecanismos positivos e/ou negativos do desenvolvimento da religiosidade e espiritualidade seu impacto no tratamento dos transtornos depressivos. Sendo assim é apresentado que a ligação com a religiosidade está direta e positivamente associada a um melhor contentamento com a vida, alegria, e conseqüentemente, com uma melhor saúde mental. Com isso foi concluído que a

religiosidade e espiritualidade apresenta-se com um meio relevante que por ser usado, principalmente pelo público idoso, como forma de encarar as adversidades da vida diária e com fim de proporcionar benefícios psicológicos.

Dessa forma pode-se relacionar os dados do estudo citado anteriormente, com os dados da presente pesquisa, onde a maior parte dos idosos afirma que as suas práticas religiosas estão por trás da sua forma de viver e com isso pode-se inferir que quanto maior o envolvimento com atividades religiosas, maior será a motivação para viver que os idosos terão, e, por conseguinte um melhor bem-estar psicológico.

Posto isso, Scorsolini-Comin et al. (2020) visando assim problematizar de que modo a religiosidade/espiritualidade (R/E) pode ser empregada como um recurso no enfrentamento da pandemia da COVID-19, o autor descobriu que a religiosidade apresenta-se como uma forma utilizada para compreender os impactos da pandemia na vida diária, bem como uma suporte de apoio e enfrentamento para pessoas da familiares e indivíduos com problemas patológicos, assim como também como apoio para a situação de quarentena e consequente isolamento social enfrentado durante a pandemia. Tendo concluído e recomendado a utilização da religiosidade visando assim não apenas as sequelas emocionais advindas do período pandêmico, mas também como uma maneira de manter um melhor cuidado para com as pessoas durante esse momento vivido.

## CONCLUSÕES

O período pandêmico causado pela Covid-19 trouxe inúmeros problemas para a população mundial, sendo os idosos um dos públicos mais afetados. Principalmente, em decorrência das complicações naturais advindas do processo de envelhecimento, somando-se as medidas restritivas de circulação e de distanciamento social, assim como também por serem sujeitos mais expostos aos agravamentos associados a doença, acabou fazendo com que a população idosa ficasse cada vez mais nas suas habitações, mantendo assim cada vez mais relações próximas com seus familiares. E por consequência a esses fatores, expôs esse público ao aparecimento maior a adversidades que pudessem abalar o aspecto psicológico, da mesma maneira que propiciou a eles a manutenção de momentos religiosos cada vez mais profundos e frequentes, sendo realizados assim pela maior parte dos idosos de forma diária.

Por isto, a religiosidade e, por consequência, as atividades religiosas vinculadas foram de suma importância para o enfrentamento de todas as adversidades advindas da pandemia da Covid-19, pois, através delas foi possível manter uma maior motivação para viver, apesar de todas as incertezas e complicações surgidas. Assim como também se apresenta como uma boa estratégia utilizada pelos idosos para contornar todas os problemas que possam vir abalar a plenitude psicológica, e consequentemente, proporcionar melhorias na qualidade de vida e bem-estar dos idosos tanto durante o período pandêmico, quanto ao longo de toda a vida.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cordeiro, L. B., Lago, E. R., Atanázio, H. H. C., & Lopes, J.B. P. (2019). Efeito crônico do exercício aeróbico em idosos hipertensos: revisão sistemática. *Revista Educação em Saúde*, 7(2), 143-156. <https://core.ac.uk/download/pdf/270182682.pdf>.

Cosenza, T. R. S. B., Leão, N. M., Pereira, E. R., & Silva, R. M. C. R. A. (2021). O idoso no isolamento social: espiritualidade, resiliência e sentido da vida como possibilidade de

enfrentamento. In Castro, L. H. A. (Org.) *Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia da covid-19*. Ponta Grossa: Atena.

Fan C, Liu L, Guo W, Yang A, Ye C, Jilili M et al. (2020). Prediction of epidemic spread of the 2019 novel coronavirus driven by spring festival transportation in China: a population-based study. *Int J Environ Res Public Health*, 17(5), 1-27.

Gomes, F. S. (2021). O transtorno depressivo na população idosa e o impacto da religiosidade/espiritualidade no tratamento. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 17432-17440. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-402>.

Koenig, H. G. (2020). Ways of protecting religious older adults from the consequences of COVID-19. *Am J of Geriatr Psychiatry*, 28(7), 776-779. <https://doi.org/10.1016/j.jagp.2020.04.004>.

Mathiazem, T. M. S., Almeida, E. B., & Silva, T. B. L. (2021). Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do idoso no distanciamento social devido à pandemia de COVID-19. *Revista Kairós-Gerontologia*, 24(29), 237-258. <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2021v24i0p237-258>.

Moreira-Almeida, A., Pinsky, I., Zaleski, M., & Laranjeira, R. (2010). Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. *Rev Psiq Clín.*, 37(1), 12-15. <https://doi.org/10.1590/S0101-60832010000100003>.

Oliveira, V. V., Oliveira, L. V., Rocha, M. R., Leite, I. A., Lisboa, R. S., & Andrade, K. C. L. (2021). Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 3718-3727. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-294>.

Panzini, R. G., & Bandeira, D. R. (2007). Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. *Rev. Psiqu. Clín.*, 34(1), 126-135. <https://www.scielo.br/j/rpc/a/BxLcY5gJFkgTZRnL4kXxYFH/?lang=pt&format=pdf>.

Pecoits, R. V., Rosa, A. A. S., Peruzzo, J. V., Flores, M. C., Gehlen, M. C., Morello, M. S., Soares, R. G. L., Correia, S. P. E., Murakami, T. I. S., Lumertz, V. S., & Schneider, R. H. (2021). O impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19. *Revista da AMRIGS*, 65(1), 101-108. <https://www.amrigs.org.br/assets/images/upload/pdf/jornal/1625675724.pdf#page=103>.

Saad, M., Masiero, D., & Battistella, L. R. (2001). Espiritualidade baseada em evidências. *Acta Fisiátrica*, 8(3), 107-112. <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20010003>.

Scorsolini-Comin, F., Rossato, L., Cunha, V. F., Correia-Zanini, M. R. G., & Pillon, S. C. (2020). A religiosidade/espiritualidade como recurso no enfrentamento da COVID-19. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10(e3723), 1-12. <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3723>.

Silva, A. T. M., Tavares, D. M. S., Molina, N. P. F. M., Assunção, L. M., & Rodrigues, L. R. (2019). Religiosidade e espiritualidade relacionadas às variáveis sociodemográficas, econômicas e de saúde entre idosos. *Rev Min Enferm*, 23(e-1221), 1-7. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190069>.

Silva, J. M. (2015). Benefícios do exercício físico nas capacidades funcionais e nos estados psicológicos de idosos institucionalizados. *Revista Educação Física UNIFAFIBE*, (3), 72-80. <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/sumario/39/19122015132325.pdf>.

Vitorino, L. M., & Vianna, L. A. C. (2012). Coping religioso/espiritual de idosos institucionalizados. *Acta Paul Enferm*, 25(1), 136-142. <https://www.scielo.br/j/ape/a/Mw3MZvnSxmMSDySz9Wb8KXp/?format=pdf&lang=pt>.

World Health Organization – WHO. (2020). *Coronavirus disease 2019 (Covid-19): situation report 51*. Geneva: World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331475/>.